



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

PROJETO PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

OPERADOR DE COMPUTADOR

MODALIDADE: PRESENCIAL

PROGRAMA MULHERES MIL

**PARINTINS - AM
09/2024**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**

Luís Inácio Lula da Silva

Presidente da República

Camilo Santana

Ministro da Educação

Jaime Cavalcante Alves

Reitor do IFAM

Rosângela Santos da Silva

Pró-Reitora de Ensino

Paulo Henrique Rocha Aride

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Maria Francisca Moraes de Lima

Pró-Reitora de Extensão

Fabio Teixeira Lima

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Leandro Amorim Damasceno

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Christiane Pereira Rodrigues

Diretor Geral do Campus

Marcelo de Queiroz Rocha

Diretor de Ensino do Campus

Anndson Brelaz de Oliveira

Coordenador de Extensão do Campus



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

Nome	Função
Ronem Matos Lavareda Filho	Presidente
Willison Pinto da Silva	Vice-presidente
Rodrigo Soares Maués	Membro
Raimundo Nonato Vieira de Oliveira	Membro

RESPONSÁVEL PELA REVISÃO PEDAGÓGICA

Nome	Função
Aline Zorzi Schultheis de Freitas	Pedagoga



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	4
1.1 DADOS DO CAMPUS	5
2. APRESENTAÇÃO DO CURSO	5
3. INTRODUÇÃO	6
4. JUSTIFICATIVA	7
5. OBJETIVOS DO CURSO	8
5.1. OBJETIVO GERAL	8
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	8
6. PÚBLICO-ALVO	8
7. METODOLOGIA	8
8. REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO	9
9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	9
10. MATRIZ CURRICULAR	10
11. EMENTAS	10
12. AVALIAÇÃO	18
13. REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO	20
REFERÊNCIAS	20



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

CNPJ	10.792.928/0001-00
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Rua Ferreira Pena, 1109, Centro.
Cidade/UF/CEP	Manaus, AM, 69082-010
Telefone	(92) 3306-0000
Coordenador do Projeto	Antônia de Jesus Andrade Braga e Rosiene Barbosa Sena
Site de Instituição	www.ifam.edu.br

1.1 DADOS DO CAMPUS

CNPJ	10.792.928/0003-71
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas– Campus Parintins
Endereço	Estrada Odovaldo Novo S/N
Cidade/UF/CEP	Parintins/AM/69152-470
Contato	cgdg.cpa@ifam.edu.br
Site de Instituição	http://www2.ifam.edu.br
Gestor de Extensão do Campus	Anndson Brelaz de Oliveira
Site do Campus	http://www2.ifam.edu.br/campus/parintins

2. APRESENTAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso	Operador de Computador
Características do Curso FIC	(x) Curso Formação Inicial (Carga Horária igual ou superior a 160h) () Curso Formação Continuada (Carga Horária mínima de 40h)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

	() Curso de Aperfeiçoamento (Carga Horária mínima de 180 h e inferior a 360h)
Eixo Tecnológico	Informação e Comunicação
Carga Horária Total	160
Número de Vagas por Turma	40
Escolaridade mínima	Ensino Fundamental I (1º a 5º) - Completo
Data Início e Término	10/03 a 30/06/2025
Dias da semana	(preferencialmente 3x na semana)
Horário	18:30 – 22:40
Forma de Ingresso	Seleção Pública
Turno	Noturno
Modalidade da Oferta	Presencial
Frequência de oferta	Única
Local das aulas	Laboratórios de Informática / Salas de aula – IFAM Campus Parintins

3. INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Operador de Computador, na modalidade presencial, e tem como objetivo contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o curso no âmbito do Instituto Federal do Amazonas (IFAM). Esse projeto é parte dos esforços mais amplos do IFAM para oferecer cursos que atendam às demandas educacionais e profissionais da região.

Em complemento a isso, o Campus Parintins do IFAM integra o programa de expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica na região norte do país. Esse programa visa não apenas à criação de novos cursos, como o FIC em Operador de Computador, mas também à ampliação dos espaços de formação profissional e à elevação do nível de escolaridade de jovens e adultos. Dessa forma, o Campus Parintins alinha-se aos pressupostos da Resolução nº 6 de setembro de 2012, que estabelece as diretrizes curriculares nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Assim, o curso de Operador de Computador será oferecido pelo IFAM Campus Parintins, que já conta com oito cursos técnicos presenciais e duas graduações: Tecnologia em Gestão Comercial e Engenharia de Software. Com essa diversidade de ofertas, o Campus Parintins tem firmado parcerias com instituições locais, o que tem contribuído significativamente para o desenvolvimento econômico da região. Por meio dessas ofertas educacionais, atividades de pesquisa e projetos de extensão, o campus vem gerando impactos positivos na sociedade e na economia do Baixo Amazonas, reforçando assim seu papel como agente de transformação local.

Neste contexto, os Cursos FICs têm como objetivo qualificar e desenvolver profissionalmente trabalhadores de diferentes níveis de escolaridade. Fundamentados na relação entre teoria e prática, esses cursos visam proporcionar uma formação profissional emancipatória, considerando a formação humana de maneira integral.

Dessa forma, para a realização do Curso FIC em Operador de Computador, destinado a mulheres em situação de vulnerabilidade social que enfrentam dificuldades no acesso à tecnologia e ao conhecimento em informática, residentes no bairro Itaúna II, na cidade de Parintins, e que são membros da Associação dos Moradores do Itaúna II (AMBI II), contamos com o apoio essencial da AMBI II e do IFAM Campus Parintins. Vale destacar que o campus, com três laboratórios de informática equipados com 40 computadores e infraestrutura completa, será o local ideal para as aulas.

Com isso, a oferta do Curso FIC em Operador de Computador busca não apenas atualizar as competências profissionais das participantes e elevar sua escolaridade, mas também fornecer ao município de Parintins mão de obra qualificada. Além do mais, as participantes terão a importante responsabilidade de difundir o uso das tecnologias de informação, ampliando os impactos positivos dessa iniciativa para toda a comunidade.

Por fim, pretende-se, a partir deste curso, oportunizar uma formação que integre as diversas dimensões constitutivas do ser humano, favorecendo a inserção no mundo do trabalho. Considerando o avanço tecnológico e a informatização de atividades em estabelecimentos comerciais, industriais, bancários e outros setores, o curso busca promover novas oportunidades de emprego para a população local, consolidando assim o exercício da cidadania e a necessidade constante de qualificação pessoal e profissional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

4. DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO EM QUE O CURSO SERÁ DESENVOLVIDO

Parintins, localizada no estado do Amazonas, possui uma população estimada de 96.372 habitantes (2022), com uma densidade demográfica de 16,18 habitantes por km². A economia do município é fortemente baseada no setor público, no comércio e no turismo, principalmente devido ao Festival Folclórico de Parintins, que é um dos eventos culturais mais importantes da região. O Produto Interno Bruto (PIB) per capita do município é de R\$ 12.255,21, conforme dados de 2021, o que reflete uma economia em desenvolvimento, mas com desafios significativos. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é de 0,658, classificado como médio, indicando que, apesar dos avanços, ainda há espaço para melhorias nas condições de vida dos habitantes.

A infraestrutura de Parintins inclui escolas e unidades de saúde, mas há carências, principalmente em saneamento básico e no acesso à água potável. A coleta de lixo é realizada, mas ainda precisa de melhorias, especialmente em áreas mais periféricas. Em termos de mobilidade urbana, o transporte público é limitado, e muitos residentes dependem de meios alternativos como motocicletas e bicicletas para se locomover. O município também enfrenta desafios relacionados à drenagem, especialmente durante os períodos de chuva, quando certas áreas se tornam vulneráveis a inundações.

O sistema de saúde de Parintins está em fase de expansão, com esforços direcionados para melhorar o atendimento e as condições sanitárias, especialmente para mulheres e crianças. A taxa de mortalidade infantil é de 18,2 óbitos por mil nascidos vivos, indicando a necessidade de continuar investindo na saúde materno-infantil. Na educação, a escolarização de crianças entre 6 e 14 anos é alta, atingindo 93%, mas ainda existem desafios relacionados à qualidade do ensino e à infraestrutura educacional.

Além disso, Parintins é amplamente conhecida por seu Festival Folclórico, que é um evento cultural de grande importância não apenas para o município, mas para todo o estado do Amazonas. Este festival celebra as tradições locais e atrai milhares de turistas, contribuindo significativamente para a economia local. Além disso, o festival é uma plataforma importante para a preservação e promoção da cultura indígena e regional, fortalecendo a identidade cultural dos parintinenses.

Por fim, Parintins enfrenta desafios significativos em termos de violência e vulnerabilidade, especialmente no que diz respeito às mulheres. O município, como



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

outras áreas do Amazonas, registra índices preocupantes de violência de gênero, incluindo violência doméstica, sexual e psicológica. A falta de infraestrutura adequada, como delegacias especializadas e serviços de apoio, agrava a situação, deixando as mulheres em condições de maior vulnerabilidade. Esforços são necessários para fortalecer as políticas de proteção e aumentar o acesso a recursos de apoio para as vítimas.

Assim, este projeto visa atender especificamente às mulheres residentes no bairro de Itaúna II, localizado na cidade de Parintins, que são membros da Associação dos Moradores do Itaúna II (AMBI II). Essas mulheres enfrentam desafios consideráveis devido à sua situação socioeconômica desfavorável, caracterizada por baixa renda. Muitas dessas mulheres experimentam vulnerabilidade social, pois precisam conciliar as obrigações diárias de cuidar da família e da casa, ao mesmo tempo em que procuram meios de sustento. Além disso, algumas delas também enfrentam situações de violência doméstica.

Apesar dos desafios enfrentados, as mulheres desta comunidade demonstram uma notável capacidade de resistência e cooperação. Frequentemente se unem em formas coletivas de trabalho, como associações, destacando-se pela força e solidariedade presentes nesses grupos. Buscam não apenas sobreviver, mas também prosperar juntas, enfrentando os obstáculos da vida cotidiana. Logo, este projeto tem como objetivo oferecer suporte e recursos para auxiliar essas mulheres a superarem seus desafios e aprimorarem sua qualidade de vida.

5. JUSTIFICATIVA

Na era digital em que estamos imersos, o domínio das tecnologias de informação é fundamental para uma integração completa na sociedade. No entanto, muitas mulheres, especialmente as que enfrentam vulnerabilidades sociais, encontram barreiras significativas na inclusão digital. Esse cenário é particularmente desafiador para aquelas que residem em áreas rurais e remotas, como é o caso de muitas mulheres na região interiorana do Amazonas.

A rotina diária dessas mulheres, que inclui tarefas como cuidar da casa e dos filhos, muitas vezes é marcada por desafios adicionais, como violência doméstica, baixa renda e limitações de escolaridade. Esses fatores dificultam sua entrada no mundo digital



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

e limitam as oportunidades disponíveis. A falta de familiaridade com a tecnologia cria uma disparidade significativa, restringindo suas chances de avançar na educação, no mercado de trabalho e na participação cidadã.

Diante desse contexto, o Programa Mulheres Mil, uma iniciativa da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC), surge como uma solução estratégica. Iniciado como projeto piloto em 2007 e institucionalizado em 2013, o programa visa incluir mulheres em situação de vulnerabilidade social no processo educacional e no mercado de trabalho.

Nesse sentido, o Curso FIC em Operador de Computador, que faz parte do Programa Mulheres Mil, proposto pelo IFAM Campus Parintins, é fundamental para o bairro Itaúna II, em Parintins, pois atende diretamente a uma necessidade da comunidade. Mulheres em situação de vulnerabilidade social, que enfrentam dificuldades no acesso à tecnologia e no aprendizado de informática, terão, através desse curso, uma oportunidade de adquirir habilidades digitais essenciais. Além disso, o curso capacita essas mulheres a desenvolverem habilidades produtivas, aumentando sua autonomia financeira e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da comunidade.

A abordagem inclusiva do projeto, voltada especificamente para mulheres envolvidas em associações, como as associadas à AMBI II (Associação dos Moradores do Itaúna II), destaca um forte compromisso com a equidade e a justiça social. Essas mulheres, frequentemente excluídas de oportunidades educacionais e profissionais devido às suas circunstâncias socioeconômicas, serão beneficiadas diretamente por esse curso, ajudando a reverter esse cenário de exclusão.

Ademais, com o avanço da tecnologia e a necessidade urgente de inclusão digital, o IFAM Campus Parintins propõe a oferta desse curso como uma forma de promover a inclusão digital no Amazonas, uma região com grandes dificuldades geográficas e sociais. O curso é embasado por legislações educacionais, como a LDB e o Plano Nacional de Educação, e visa integrar educação, trabalho e práticas sociais, além de responder à crescente demanda por mão de obra qualificada no estado.

Em resumo, a ação proposta pelo Curso FIC em Operador de Computador busca não apenas oferecer habilidades digitais essenciais para mulheres em situação de vulnerabilidade, mas também promover inclusão social, empoderamento e o



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**

desenvolvimento sustentável da comunidade do bairro Itaúna II.

Por fim, o curso almeja proporcionar uma formação que transforme a visão de mundo das participantes, ampliando sua participação nos processos sociais e contribuindo para a resolução da escassez de profissionais qualificados no estado.

6. OBJETIVOS DO CURSO

6.1. OBJETIVO GERAL

Proporcionar às mulheres do município de Parintins, as habilidades básicas de informática necessárias para se integrarem de forma eficaz à sociedade digital, permitindo-lhes participar ativamente e com confiança neste ambiente tecnológico.

6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar de forma clara e acessível os conceitos básicos de informática, abrangendo hardware, software, sistemas operacionais e navegação na internet.
- Oferecer práticas que promovam o desenvolvimento de habilidades fundamentais, como digitação e utilização de aplicativos para edição de texto, planilhas eletrônicas e apresentações de slides.
- Promover o desenvolvimento da confiança e autonomia digital das participantes, capacitando-as para explorar recursos online que possam ser aplicados em diferentes necessidades, tanto em seus empreendimentos quanto na interação com a sociedade digital.

7. PÚBLICO-ALVO

As mulheres associadas à AMBI II, público-alvo do Curso FIC em Operador de Computador, são residentes do bairro Itaúna II, uma área que enfrenta desafios socioeconômicos significativos. A maioria dessas mulheres vive em condições de vulnerabilidade, com rendas familiares baixas e predominantemente dependentes de trabalhos informais. Muitas delas são responsáveis pela contribuição significativa ou integral para o sustento da família, o que reforça a importância de qualificações profissionais que possam aumentar sua empregabilidade e renda.

A estrutura domiciliar dessas mulheres geralmente é composta por moradias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

simples, com materiais de construção básicos e limitados em número de cômodos, o que reflete a necessidade de melhorar suas condições habitacionais. Além disso, o acesso a serviços essenciais como saneamento básico, água potável, e coleta de lixo é restrito, o que afeta diretamente sua qualidade de vida.

Em termos educacionais, muitas dessas mulheres possuem níveis de escolaridade baixos ou incompletos, e poucas têm acesso a oportunidades de educação profissional e tecnológica. A participação no Curso FIC em Operador de Computador representa uma oportunidade única para estas mulheres adquirirem habilidades digitais, o que é essencial para melhorar sua inserção no mercado de trabalho formal e aumentar sua autonomia econômica.

As redes de apoio para essas mulheres são limitadas, geralmente restritas ao círculo familiar e à comunidade local. No entanto, a AMBI II desempenha um papel importante na oferta de suporte e na criação de uma rede de solidariedade entre as associadas, promovendo não apenas o desenvolvimento pessoal e profissional, mas também o fortalecimento da comunidade como um todo.

O acesso às políticas públicas como Bolsa Família, CRAS, e SUS é fundamental para essas mulheres, proporcionando um suporte básico que complementa sua renda e oferece assistência em saúde. No entanto, há uma necessidade constante de aprimorar a eficiência desses serviços e garantir que todas as mulheres tenham pleno acesso aos benefícios a que têm direito.

Logo, a oferta do Curso FIC em Operador de Computador é uma iniciativa essencial para promover a inclusão digital, social e econômica das mulheres do bairro Itaúna II, associadas à AMBI II. Ao focar em habilidades que são diretamente aplicáveis ao mercado de trabalho, o projeto não apenas capacitará essas mulheres, mas também contribuirá para a construção de uma comunidade mais justa e equitativa, onde todas tenham a oportunidade de melhorar sua qualidade de vida e alcançar maior autonomia.

METODOLOGIA

O curso será desenvolvido utilizando a metodologia de Acesso, Permanência e Êxito. No âmbito do Programa, o acesso está intrinsecamente relacionado à criação de condições para que as mulheres em situação de vulnerabilidade possam acessar os cursos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

ofertados. Portanto, relaciona-se com a garantia do direito ao acesso à escolaridade, ao conhecimento, à tecnologia e à inovação gerados pela sociedade.

Tendo como base os princípios pedagógicos da dialogicidade, problematização, igualdade e empoderamento, o acesso à instituição passa a ser concebido como um instrumento de inclusão, promotor de permanência no ambiente escolar, com êxito e sustentabilidade, dada a mudança de concepção de acesso seletivo para um acesso inclusivo e afirmativo (BRASIL, 2023, p. 18)

Assim, o acesso relaciona-se com a identificação de saberes da experiência, por isso a necessidade de aproximação com os territórios. Para isso, foi realizado, antes da elaboração deste PPC um diagnóstico dos territórios em que as mulheres estão inseridas, a fim de reconhecer as características de cada território e assim definir com as mulheres a oferta do curso.

Além do diagnóstico dos territórios é importante identificar os saberes e experiências em nível individual e coletivo. Para isso será utilizado o instrumento pedagógico **Mapa da Vida**.

O Mapa da Vida é um processo que coloca em perspectiva duas dimensões: a coletiva e a individual com o objetivo de potencializar o sujeito como autor e protagonista da história da sua vida e de seu grupo, visando criar oportunidade e ambiente para a troca de experiências de vida, para que elas possam ser compartilhadas e então devidamente registradas, validadas e valorizadas (BRASIL, 2023, p. 23)

Assim, o mapa da vida é uma ferramenta de diálogo com o território e com as mulheres. Por meio do mapa da vida serão identificadas necessidades coletivas que apontam a necessidade de possíveis parcerias, organização institucional, etc.

O mapa de vida como elemento individual oportuniza as mulheres narrarem suas trajetórias pessoais e reconhecerem saberes já construídos.

Segundo o Guia Metodológico do Programa Mulheres Mil (BRASIL, 2023), algumas perguntas podem ser utilizadas na realização da dinâmica do Mapa da Vida:

- Quais os principais fatos de sua vida?
- Quais são as pessoas significativas?
- Quais foram as rupturas e por que aconteceram?
- Quais foram as lutas e condições de existência dos seus antepassados?
- Quais saberes foram transmitidos por eles para você?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

- Que valores orientam a sua vida?
- Quais e como foram suas experiências na escola?
- Quais são suas experiências no mundo do trabalho?
- Quais os seus sonhos?

No curso em questão o Mapa da Vida será aplicado no início do curso e deverá ter a participação de todos os professores e equipe multidisciplinar que atuará junto com as mulheres. Ressalta-se a importância dessa atividade ser realizada em espaços acolhedores e contar com a participação de psicólogos e assistentes sociais. Para desenvolvê-la, pode-se fazer uso de diferentes instrumentos: fotografias, colagens, recortes de revistas, mapas, escritas de texto etc. Após a feitura do Mapa da Vida, deve-se estimular o grupo para compartilhá-lo entre elas. Para o processo de formação, é o momento em que a equipe multidisciplinar adentra as histórias individuais, devendo identificar temas importantes para serem incluídos no Curso, bem como os saberes e expectativas das mulheres em relação à qualificação profissional.

O mapa da vida também será utilizado como ferramenta pedagógica durante o curso. “No que concerne à qualificação profissional, o Mapa da Vida pode ser aplicado para identificar as experiências prévias de trabalho e as possibilidades de articulação com uma determinada área de trabalho e ou geração de renda” (BRASIL, 2023, p 25).

São sugestões de dinâmicas a serem realizadas:

- Roda de conversa: Promover discussões em grupo sobre as dificuldades nos processos de aprendizagem e as demandas de conteúdos e debates. Incentivar as alunas a compartilharem suas experiências e reflexões, permitindo a identificação coletiva das dificuldades e a busca por soluções conjuntas.

- Avaliação coletiva: Momentos de avaliação coletiva das disciplinas, em que as alunas possam refletir sobre o que aprenderam e a importância do conteúdo para suas vidas. Incentive-as a compartilhar seus pontos de vista, sugestões de temas complementares e a expressarem suas expectativas em relação à qualificação profissional.

- Atividades práticas: Desenvolver atividades práticas que permitam a aplicação dos conhecimentos adquiridos, buscando conectar o conteúdo à realidade das alunas. Incentive-as a compartilharem suas experiências e a discutirem como o aprendizado pode ser aplicado em suas vidas pessoais e profissionais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

- Trabalho em grupo: Estimular a formação de grupos de estudo entre as alunas, incentivando a troca de conhecimentos e a colaboração mútua. Dessa forma é possível fortalecer os laços entre as mulheres, permitindo que elas se apoiem e compartilhem suas vivências durante o processo de aprendizagem.

As ações de permanência integram a concepção inclusiva que promove a criação de um espaço de formação seguro, acolhedor, colaborativo e estimulante, com ênfase na valorização do sujeito, dos seus saberes e de trajetórias de vida. Assim para a permanência das alunas será proposto a oferta de auxílios como transporte, alimentação, material didático gratuito e horários flexíveis, adaptados à rotina das participantes, para facilitar sua presença e participação contínua nas aulas. Essas iniciativas visam proporcionar um ambiente acolhedor e inclusivo, minimizando barreiras que possam comprometer a frequência e o sucesso das alunas no curso Operador de Computador.

As ações de êxito são aquelas que têm como foco o cumprimento do objeto do programa/curso. No âmbito do curso, buscaremos principalmente o êxito pedagógico e o êxito profissional. O êxito pedagógico está relacionado aos resultados (objeto do programa) alcançados e impactos (não é objeto do programa) ao final das atividades pedagógicas do programa, ou seja, ao final da formação ofertada. Para identificar se houve ou não êxito pedagógico, pode-se utilizar perguntas-chave e procurar as respectivas respostas, segue abaixo alguns exemplos: estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma estão aptas à aprovação e certificação do curso? as mulheres matriculadas nessa turma, encaminhadas para processo de alfabetização, continuam ou terminaram a alfabetização? As mulheres matriculadas nessa turma, foram orientadas quanto às possibilidades de verticalização, verticalizaram? filhos, sobrinhos, netos e outros familiares / parentes das mulheres matriculadas nessa turma acessaram algum curso da instituição ofertante?

O êxito profissional diz respeito aos resultados profissionais, ou seja, empregabilidade e geração de renda, alcançados pelas mulheres atendidas e que foram originados a partir (ou por meio) dos processos pedagógicos-institucionais realizados no decorrer das atividades do curso. Algumas perguntas poderão orientar a avaliação do êxito profissional: Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram emprego para atuar como profissional do curso em questão? Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

nessa turma conseguiram gerar renda como empreendedoras individuais e utilizando as técnicas aprendidas no curso? Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram gerar renda como empreendimento coletivo (grupo informal, associativismo, cooperativismo e/ou economia solidária) e utilizando as técnicas aprendidas no curso?

Sobre a organização do curso terá três encontros semanais, com horários compatíveis às atividades das alunas, com aulas teóricas e práticas, além de atividades culturais a serem discutidas com a equipe.

O curso será dividido em dois núcleos, sendo um núcleo de disciplinas comuns e outro de disciplinas específicas. **O Núcleo Comum** configura-se como espaço de trabalho para temas transversais em todos os componentes curriculares dos cursos. Serão temas do Núcleo Comum:

- Cidadania, Educação para as Relações de Gênero, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Direitos da Mulher;
 - Educação Socioambiental, Saúde da Mulher, Segurança Alimentar e Nutricional;
 - Expressão Corporal, Verbal e Artística
- Recomposição de Conteúdos Básicos:*
- Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso
 - Matemática Aplicada à qualificação profissional ofertada e Noções de Educação Financeira
 - Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania, para Empregabilidade e para Geração de Renda

O Núcleo de Qualificação Profissional abrangerá a Formação Profissional e Tecnológica; Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária e Direitos e Deveres da Trabalhadora.

8. REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

Mulheres que tenham concluído o Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano).

9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Ao concluir o curso espera-se que egresso seja capaz de:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

- Desenvolver habilidades e competências específicas para atuar no mercado de trabalho, seja um estabelecimento comercial, industrial, bancário ou independente;
- Compreender os conceitos básicos de informática, incluindo hardware, software, sistemas operacionais e navegação na internet, de forma clara e acessível;
- Desenvolver habilidades práticas em digitação e utilização de aplicativos para edição de texto e planilhas eletrônicas.
- Explorar recursos online de forma eficaz para diferentes necessidades pessoais e profissionais;
- Utilizar ferramentas digitais e recursos online para aprimorar empreendimento ou atividades produtivas;
- Aplicar conhecimentos de informática para melhorar a interação com a sociedade digital, ampliando sua participação no ambiente virtual;
- Trabalhar de forma colaborativa, demonstrando responsabilidade, iniciativa e ética nas atividades realizadas.
- Adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- Saber trabalhar em equipe;
- Ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

10. MATRIZ CURRICULAR

Núcleo	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
COMUM	Cidadania, Educação para as Relações de Gênero, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Direitos da Mulheres	4h
	Educação Socioambiental, Saúde da Mulher, Segurança Alimentar e Nutricional	4h
	Expressão Corporal, Verbal e Artística	4h
	Recomposição de Conteúdos Básicos: - Leitura e Produção de Texto aplicados ao Curso	20h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

	Recomposição de Conteúdos Básicos: - Matemática Aplicada à qualificação profissional ofertada e Noções de Educação Financeira	20h
	Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania, para Empregabilidade e para Geração de Renda	8h
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	8h
	Introdução à Informática e Sistemas Operacionais	30h
	Editor de Textos	16h
	Planilha Eletrônica	16h
	Internet	30h
	TOTAL DO CURSO	160 horas

11. EMENTAS

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Cidadania, Educação para as Relações de Gênero, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Direitos da Mulheres	4 horas
OBJETIVOS Desenvolver conceitos básicos de cidadania, gênero, relações étnico raciais e direitos da mulher. Observação: esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.	
EMENTA: Esta disciplina aborda os fundamentos da cidadania e os direitos das mulheres, com enfoque nas relações de gênero e étnico-raciais. Explora conceitos-chave de cidadania, igualdade de direitos, e participação social, bem como o papel das mulheres na sociedade. Discute as diferentes formas de discriminação e violência de gênero e racial, com ênfase na interseccionalidade e nos desafios enfrentados por mulheres em situação de vulnerabilidade social. Promove a compreensão crítica sobre os direitos humanos, os direitos das mulheres e a legislação específica de proteção e garantia de direitos. A disciplina visa capacitar as participantes a reconhecerem e reivindicarem seus direitos, fortalecendo sua autonomia e empoderamento.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos de Cidadania: Definição, direitos e deveres, participação social e política.
- Educação para as Relações de Gênero: Compreensão das desigualdades de gênero, papel social da mulher, feminismos e o combate à violência de gênero.
- Educação para as Relações Étnico-Raciais: Racismo, discriminação racial, e a importância da valorização das identidades étnico-raciais.
- Direitos das Mulheres: História dos direitos das mulheres, principais marcos legais e a aplicação prática no dia a dia.
- Empoderamento e Autonomia: Estratégias de fortalecimento pessoal e coletivo para a promoção da igualdade de gênero e raça.
- Legislação e Políticas Públicas: Leis de proteção e promoção dos direitos das mulheres e minorias étnico-raciais, com enfoque em políticas públicas voltadas para mulheres em situação de vulnerabilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARSTED, Leila; Hermann, Jacqueline (2001). **As Mulheres e os Direitos Humanos**. Rio de Janeiro: CEPIA.

CEPIA. BLAY, Eva Alterman. **A violência de gênero no âmbito familiar e suas repercussões na relação de trabalho**. Goiânia: Eva Alterman Blay, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Educação Socioambiental, Saúde da Mulher, Segurança Alimentar e Nutricional	4 horas
OBJETIVOS	
Capacitar as participantes para compreender e aplicar conceitos de educação socioambiental, saúde da mulher e segurança alimentar e nutricional em suas vidas diárias, promovendo práticas sustentáveis, hábitos saudáveis e o fortalecimento da autonomia para a melhoria da qualidade de vida.	
Observação: esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

EMENTA

Esta disciplina aborda a intersecção entre questões socioambientais, saúde da mulher e segurança alimentar e nutricional. Explora a relação entre meio ambiente, alimentação saudável e os direitos à saúde, com foco na promoção de práticas sustentáveis e na prevenção de doenças. Discute a importância do acesso a alimentos seguros e nutritivos como um direito básico e analisa os desafios enfrentados pelas mulheres em situação de vulnerabilidade social para garantir esses direitos. A disciplina promove o conhecimento sobre a saúde integral da mulher, desde a prevenção até o autocuidado, e destaca o papel das práticas alimentares saudáveis e sustentáveis para a melhoria da qualidade de vida.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Noções básicas e tipos riscos de biossegurança.
- Planejamento familiar - Política Nacional de Atenção Integral à Mulher. Gravidez, métodos contraceptivos, infertilidade. Noções da anatomia e funcionamento do corpo feminino. Ciclo menstrual. Climatério e menopausa. Principais patologias (Endometriose; Adenomiose, Miomatose uterinas; Aderências pélvicas; Ovário Policístico, etc.). Prevenção do câncer de mama, do colo uterino.
- Orientação às educandas na busca das redes de atendimento da mulher contemporânea. Bem-estar físico e emocional da mulher.
- Segurança Alimentar e Nutricional: Alimentação saudável e direito à segurança alimentar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES, Lúcio Campos. **Vulnerabilidades em saúde: um estudo de caso LGBT sobre a aplicação clandestina de silicone líquido industrial**. 2019. 94 f. Dissertação (Mestrado em Promoção da Saúde), Universidade de Franca, Franca/SP, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf. Acesso em: 15/08/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle_canceres_colo_uterio_2013.pdf. Acesso em: 15/08/2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMZNAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf. Acesso em: 15/08/2023.

COSTA, Ana Maria; GUILHEM, Dirce; SILVER, Lynn Dee. **Planejamento familiar**: a autonomia das mulheres sobre a questão. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil. Recife, v. 6, n. 1, p. 75-84, jan./mar. 2006.

ESPOSITO, Ana Paula Gomes; KAHHALE, Edna Maria Peters. **Profissionais do sexo**: sentidos produzidos no cotidiano de trabalho e aspectos relacionados ao HIV. Psicologia: reflexão e crítica, v. 19, p. 329-339, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prc/a/4YJ3bHg8Y6xBgyw76b9hkTp/?lang=pt>. Acesso em: 15/08/2023.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Expressão Corporal, Verbal e Artística	4 horas
OBJETIVOS	
Abordar técnicas e dicas para falar em público.	
Observação: esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.	
EMENTA	
A disciplina aborda as diferentes formas de expressão corporal, verbal e artística como ferramentas de autoconhecimento, comunicação e empoderamento. Explora técnicas de expressão corporal que promovem o bem-estar e a consciência do corpo, além de práticas verbais que aprimoram a comunicação assertiva e eficaz. Inclui atividades artísticas que estimulam a criatividade, a sensibilidade e a expressão de sentimentos e ideias. A disciplina busca fortalecer a confiança, a autoestima e a capacidade de se expressar livremente, respeitando as próprias emoções e experiências, promovendo o desenvolvimento pessoal e a interação social.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Expressão Corporal: Técnicas de consciência corporal e movimento.
- Expressão Verbal: Comunicação assertiva e expressão oral. Técnicas e dicas para falar em público. Clareza e confiança na comunicação. Organização de ideias e preparo para uma apresentação ou demonstração.
- Expressão Artística: Atividades criativas e artísticas para auto expressão. Comunicação verbal e não verbal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

POLITO, Reinaldo. **Superdicas Para Falar Bem em Conversas e Apresentações**. São José dos Campos: Benvirá, 2018.

WEIL, Pierre. **O corpo fala**: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal. 75. ed. Petrópolis: Vozes, 2023.

GALLO, Carmine. TED: **Falar, convencer, emocionar**. São José dos Campos: Benvirá, 2013

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso	20 horas

OBJETIVOS

Aprimorar habilidades de leitura e produção de textos aplicados à área formação profissional.

EMENTA

A disciplina visa desenvolver e aprimorar as habilidades de leitura e produção de textos, com foco na aplicabilidade para a área de formação profissional. Aborda técnicas de compreensão e interpretação de diferentes tipos de textos, além de estratégias de escrita para elaboração de textos claros, coerentes e adequados ao contexto profissional. Inclui práticas de leitura crítica, identificação de informações relevantes e produção de textos diversos, como relatórios, resumos, e-mails profissionais, entre outros. A disciplina enfatiza a importância da comunicação escrita eficaz para o desenvolvimento profissional e a interação no ambiente de trabalho.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Leitura e Compreensão de Textos: Técnicas de leitura crítica e identificação de informações-chave.
- Produção de Textos: Estrutura e elaboração de textos profissionais, como relatórios e resumos.
- Escrita Formal e Adequação ao Contexto: Normas de escrita formal, clareza e coerência.
- Comunicação Escrita no Ambiente Profissional: Redação de e-mails, comunicações internas e documentos profissionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret. **Leitura: inferências e contexto sócio-cultural**. Belo Horizonte: Formato, 2001.

FIORIN, José Luiz & Savioli, Francisco Platão. **Para Entender o Texto: Leitura e Redação**. São Paulo. Ed. Ática, 1997.

FREIRE, Paulo. **A importância do Ato de Ler**. São Paulo: Cortez, 2001.

INFANTE, Ulisses. **Do Texto ao Texto: Curso Prático de Leitura e Redação**. São Paulo: Scipione, 1996.

MARTINS, Dileta Silveira. **Português Instrumental**. 25ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARTINS, Luciano. **Escrever com criatividade**. São Paulo: Contexto, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Matemática aplicada à qualificação profissional ofertada e Noções de Educação Financeira	20 horas
OBJETIVOS	
Desenvolver competências que permitam o uso da matemática e do conhecimento financeiro para a tomada de decisões informadas e o alcance de maior autonomia econômica.	
EMENTA	
Esta disciplina visa capacitar as participantes a aplicar conceitos matemáticos básicos no contexto de sua qualificação profissional, além de introduzir noções	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

fundamentais de educação financeira para o gerenciamento eficaz das finanças pessoais. Aborda operações matemáticas aplicadas ao dia a dia profissional, como cálculo de porcentagens, proporções e medidas. Em educação financeira, a disciplina foca no planejamento financeiro, controle de orçamento, e a importância da poupança e do consumo consciente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Matemática Aplicada à Qualificação Profissional: Operações básicas e aplicações no contexto profissional. Cálculo de porcentagens, proporções e medidas. Resolução de problemas práticos ligados à área profissional.

- Educação Financeira: Noções de planejamento e controle financeiro. Elaboração de orçamento pessoal e familiar. Consumo consciente, poupança e investimentos básicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTANHEIRA, Nelson P. **Noções básicas de matemática comercial e financeira**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 4ª edição. 2012

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: contexto & aplicações. São Paulo: Editora Ática, 2011, volume único.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania, para Empregabilidade e para Geração de Renda.	8 horas
OBJETIVOS	
Aprimorar habilidades relacionadas à inclusão digital e exercício da cidadania.	
EMENTA	
Esta disciplina tem como objetivo capacitar as participantes para o uso de ferramentas digitais como meio de exercício da cidadania, aumento da empregabilidade e geração de renda. Aborda os fundamentos da inclusão digital, com foco em habilidades práticas para o uso de tecnologias e internet de forma segura e produtiva. Inclui o aprendizado de ferramentas básicas de informática, navegação na internet, uso de redes sociais, e-commerce e outras plataformas digitais que possam ser aplicadas ao mercado de trabalho e empreendedorismo. A disciplina também enfatiza a importância da cidadania digital e da segurança online.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Uso de smartphone e suas aplicações básicas.
- Criação e utilização de e-mail.
- Criação e utilização da conta Gov.br.
- Utilização das redes sociais e das ferramentas básicas de busca e de pesquisa.
- Noções introdutórias de segurança digital e proteção de dados.
- Abertura de Conta e sua utilização em aplicativos de bancos.
- Como fazer uma pesquisa na internet e verificar se uma informação é verdadeira ou falsa.
- Empregabilidade e Geração de Renda: Uso de plataformas digitais para busca de emprego e qualificação profissional. Introdução ao e-commerce e redes sociais para negócios. Ferramentas digitais para o empreendedorismo e geração de renda.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Gov.br - **Garantindo a sua identificação nos serviços digitais do governo.** Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/conta-gov-br/conta-gov-br/>. Último acesso em 13/08/23.

CFEMEA. **Guia Prática de Estratégias e Táticas para a Segurança Digital Feminista.** 2017. Disponível em: https://www.marialab.org/wpcontent/uploads/2020/09/guia_pratica_estrategias_taticas_seguranca_digital_feminista.pdf. Último acesso em 04/08/23.

PEREIRA, Ana M. de O.; TEIXEIRA, Adriano C.; TRENTIN, Antônio S. (org). **Inclusão Digital: tecnologias e metodologias.** Passo Fundo: Ed. UPF; Salvador: Ed. UFBA, 2013.

LEVINE, John R.; YOUNG, Margaret L. **Internet para Leigos.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2016

COMPONENTE CURRICULAR

Noções de Empreendedorismo,
Cooperativismo e Economia Solidária

CARGA HORÁRIA

8 horas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

OBJETIVOS

Conhecer noções básicas de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária

EMENTA

Introdução ao Empreendedorismo. Economia solidária. Tipos de associativismo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução ao Empreendedorismo.
- Economia solidária: conceitos e aplicação no desenvolvimento econômico social do país.
- Tipos de associativismo: cooperativa, associação, rede de empresa, consórcio de empresas e central de negócios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo:** dando asas ao espírito empreendedor. 4.ed. Barueri: Manole, 2012.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

SINGER, Paulo. **Introdução à Economia Solidária.** Fundação Perseu Abramo. São Paulo: 2002.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Empreendedorismo:** dicas e planos de negócios para o séc. XXI. Curitiba: Ibpx, 2010.

EVELLE, Monique. **Empreendedorismo Feminino:** Olhar Estratégico sem Romantismo. Rio de Janeiro, Memória Visual, 2019.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Introdução à Informática e Sistemas Operacionais	30 horas
OBJETIVOS Compreender os componentes e o funcionamento de um computador, desenvolvendo habilidades de montagem, configuração de hardware e gerenciamento de arquivos, além de manusear dispositivos externos com eficiência.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

EMENTA

Introdução à Informática; Conceitos de Sistemas Operacionais; Gerência de Arquivos; Aplicativos Utilitários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução à Informática: Conceitos de hardware e software, componentes do computador e periféricos, conexão e configuração de dispositivos, instalação e desinstalação de softwares, e manutenção preventiva.
- Conceitos Básicos de Sistemas Operacionais: Sistemas operacionais existentes, configuração básica, área de trabalho, barra de tarefas, gerenciamento de arquivos e pastas.
- Gerência de Arquivos: Organização de arquivos, métodos de acesso e atributos.
- Aplicativos Utilitários: Monitor do sistema, antivírus, editor de desenho e bloco de notas.
- Manuseio de Dispositivos Externos: Utilização de pendrives, impressoras e outros periféricos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à Informática**. 8 ed. Prentice Hall, 2004.

TANENBAUM, Andrew S; GONÇALVES, Ronaldo A. L; CONSULARO, Luís A. **Sistemas operacionais modernos**. Editora Pearson, 2010.

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J; CHOFFNES, D. R. **Sistemas operacionais**. Editora Pearson Prentice Hall, 2005.

LAMBERT, J. **Windows 10**. Bookman, 2016.

CAPRON, H.L. e JOHNSON, J.A. **Introdução à informática**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

Tutoriais, apostilas e páginas da Internet.

COMPONENTE CURRICULAR

Editor de Textos

CARGA HORÁRIA

16 horas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

OBJETIVOS

Conhecer o ambiente e as principais funcionalidades de um Editor de Texto, visando aumentar a produtividade e a qualidade nos trabalhos textuais.

EMENTA

Manipulação de Texto; Configurações e Formatações do Editor de Texto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Visão geral.
- Uso de estilos, fontes, tamanhos e espaçamento para formatação adequada de textos.
- Inserção e formatação de cabeçalhos, rodapés, números de página e estilos de parágrafos.
- Inserção e manipulação de elementos visuais como imagens, tabelas e gráficos.
- Automatização através do uso de sumário automático, legendas e referências cruzadas.
- Ferramentas de revisão, compartilhamento de documentos, controle de acesso e permissões, comentários e sugestões colaborativas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MICROSOFT. **Treinamento do Microsoft 365**. Disponível em <https://support.microsoft.com/pt-br/training>. Acesso em dezembro de 2023.

LIBREOFFICE. **Guia de Introdução do LibreOffice**. Disponível em <https://documentation.libreoffice.org/pt-br/portugues/>. Acesso em dezembro de 2023.

CAPRON, H.L. e JOHNSON, J.A. **Introdução à informática**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

Tutoriais, apostilas e páginas da Internet.

COMPONENTE CURRICULAR

Planilha Eletrônica

CARGA HORÁRIA

16 horas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

OBJETIVOS

Conhecer o ambiente e as principais funcionalidades de um Editor de Planilha Eletrônica, manipulando dados e extraindo resultados de forma automática.

EMENTA

Configurações e Formatações do Editor de Planilha Eletrônica; Funções; Classificação e Filtros de Dados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Exploração da interface, ferramentas e funcionalidades essenciais desses softwares.
- Criação de tabelas e formatação de células, linhas e colunas para apresentação visual dos dados.
- Fórmulas e funções básicas.
- Aplicação de filtros e classificações;
- Formatação condicional.
- Criação, personalização e formatação de gráficos a partir dos dados da planilha para apresentação visual.
- Colaboração e compartilhamento de planilhas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANZANO, A. L.; MANZANO, M. I. **Estudo Dirigido de Microsoft Office Word 2010**. Editora Érica, 2010.

MICROSOFT. **Treinamento do Microsoft 365**. Disponível em <https://support.microsoft.com/ptbr/training> Acesso em dezembro de 2023.

CAPRON, H.L. e JOHNSON, J.A. **Introdução à informática**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

Tutoriais, apostilas e páginas da Internet.

COMPONENTE CURRICULAR

Internet

CARGA HORÁRIA

30 horas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

OBJETIVOS

Explicar o funcionamento da internet, demonstrar o uso das redes sociais e serviços de armazenamento em nuvem no ambiente de trabalho, orientando sobre seu uso adequado e capacitando para a aplicação eficiente dessas tecnologias no contexto profissional.

EMENTA

Conceito de Internet. Navegadores Web: navegação, favoritos, extensões e sincronização. E-mail: criação de conta, envio, recebimento e recursos avançados. Conceito e serviços na nuvem: Google Drive, Dropbox, OneDrive e edição de documentos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito de Internet: Definição, importância e aplicações no cotidiano.
- Navegadores Web: Navegação básica, menu, favoritos, zoom, extensões/complementos, perfis e sincronização.
- E-mail: Conceito, criação de conta, envio/recebimento, campos de e-mail, anexos, formatação de texto e recursos avançados.
- Conceito de Nuvem: Definição e vantagens de serviços na nuvem.
- Serviços na Nuvem: Edição de texto, planilhas eletrônicas, apresentações de slides e Google for Education.
- Armazenamento na Nuvem: Primeiros passos no Google Drive, Dropbox, YouTube, WhatsApp Web e Microsoft OneDrive.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPRON, H.L. e JOHNSON, J.A. **Introdução à informática**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

MEIRELLES; Informática: **Novas aplicações com Microcomputadores**. 2ª edição. Editora Pearson.

SILVA, R. S. da. **Informática Aplicada**. Universidade Federal do Amazonas - **CETAM**, Manaus, 2009. Disponível em:
<<http://proedu.rnp.br/handle/123456789/331>>. Acesso em: 10 Ago. 2021.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS**

12. AVALIAÇÃO

EXEMPLO:

No tocante à avaliação e aproveitamento, conforme ressalta o art. 34º da Resolução n.º 6/2012 – CNE/CEB, a “avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais”.

Nessa linha de orientação acerca da avaliação, a Resolução n.º 94/2015 - CONSUP/IFAM, em seu art. 133, assinala que a “avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico e a orientação e reorientação do processo ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, à aquisição e desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos discentes e à ressignificação do trabalho pedagógico”.

A avaliação do rendimento acadêmico deve ser feita de forma global do curso. Cada professor atribuirá nota por componente curricular/disciplina, abrangendo simultaneamente os aspectos de frequência e de aproveitamento de conhecimentos, levando em consideração o que preconiza o parágrafo primeiro do art. 37 da LDB/1996, o qual ressalta que os sistemas de ensino assegurarão oportunidades educacionais apropriadas, considerando as características, interesses e condições de vida e de trabalho dos jovens e adultos que não concluíram os estudos na idade regular.

Numa perspectiva de avaliação formativa dentro de um universo onde o público-alvo é composto de estudantes com histórico de interrupções na trajetória escolar, dentre tantas outras interrupções de cunho social, cultural e econômico, considerar as condições de vida e de trabalho diz respeito ao reconhecimento dos itinerários que abrangem este público

Para tanto, faz-se necessário que a avaliação atrelada à formação como um processo de humanização agregue as dimensões que continuem o ser humano em sua integralidade, como salienta Arroio (2017), parar o processo de formação escolar não significa parar o processo de formação nas vivências do trabalho.

Nesse sentido, assumida como um processo contínuo e cumulativo de aprendizagem, a avaliação no Curso FIC em Operador de Computador deverá considerar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

as características e experiências dos educandos ao longo do processo formativo, o que torna essencial ancorar a aferição da aprendizagem às funções diagnóstica, formativa e somativa.

As atividades avaliativas deverão ser diversificadas e serão de livre escolha do professor da disciplina, desde que elas sejam inclusivas, diversificada e flexível na maneira de avaliar o discente, para que não se torne um processo de exclusão, distante da realidade social e cultural destes discentes, e que considere no processo de avaliação, as dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras do aluno, respeitando os ritmos de aprendizagem individual.

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em nota e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção seguirá os critérios estabelecidos na organização didática do IFAM. Atualmente, em conformidade com a Resolução n.º 94/2015 - CONSUP/IFAM, a **pontuação mínima é de 6,0 (seis) como média aritmética de todo o curso. Para obtenção da nota final deverá ser somada todas as notas obtidas nos componentes curriculares (uma nota por componente) e dividido pelo número de componentes ofertados no curso.**

Nota final = soma das notas obtidas nos componentes curriculares / pelo número de disciplinas total do curso.

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada abrange, portanto, os seguintes aspectos:

- I - Verificação de frequência;
- II - Avaliação do aproveitamento. Ao término do Curso considerar-se-á aprovado o aluno que, além do critério de nota, obtiver percentual mínimo de setenta e cinco por cento (75%) de frequência em todo o período letivo.

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do estudante através da observação da assiduidade, da pontualidade e do envolvimento nos trabalhos e discussões.

São considerados meios para operacionalização da avaliação:

- Seminários;
- Trabalho individual e grupal;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

- Testes escritos e orais;
- Demonstração de técnicas em laboratório;
- Dramatização;
- Apresentação dos trabalhos;
- Portfólios;
- Resenhas;
- Auto avaliação, entre outros.

A recuperação será realizada de forma processual, em momentos diversos por meio de estratégias definidas pelos docentes. Realizada a recuperação paralela e tendo havido outros momentos avaliativos, o docente deverá considerar a maior nota obtida pelo discente. Para tanto, nas estratégias de recuperação processual o docente poderá lançar mão de atividades diferenciadas, de forma a garantir que a aluna possa recuperar os conteúdos com os quais esteja em dificuldade. Também será propiciado, dentro da carga horária do docente momentos de atendimento individualizado, quando necessário, as alunas que estejam com alguma situação de dificuldade, portanto, essa aluna poderá agendar um momento com o docente, fora dos espaços de aula, para sanar dúvidas. Além do atendimento pelo docente, o Programa Mulheres Mil contará com apoio pedagógico para o acompanhamento do aluno com dificuldade

13. REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO

Fará jus ao certificado o estudante que obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) 60% de rendimento do curso, conforme apresentando no item 12.

REFERÊNCIAS

BRASIL. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2022**: Parintins-AM. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Programa Mulheres Mil: inclusão social e produtiva das mulheres**. Brasília: MEC, 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

BRASIL. **Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27833.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação para o decênio 2014-2024. Diário Oficial da União, Brasília, 26 jun. 2014.

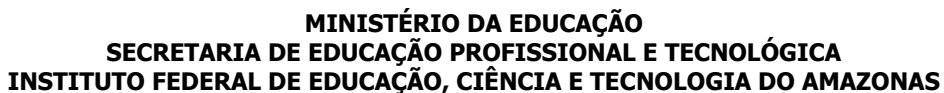
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Portaria nº 725, de 13 de abril de 2023.** Institui o Programa Mulheres Mil no âmbito do Pronatec. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 7 maio. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm. Acesso em: 10 jan. 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARINTINS. **Plano Municipal de Educação. Parintins:** Prefeitura Municipal, 2020.

PRONATEC. **Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego.** Mulheres Mil. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2024. Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br>. Acesso em: 10 jan. 2024.

[illegible]